



# 30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

## DESEMPENHO DE BOVINOS DE ACORDO COM GRUPO GENÉTICO E PESO DE ENTRADA NO CONFINAMENTO

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**CAVALCANTE; Marcos José Sousa <sup>1</sup>, LOBATO; Sacha Manuely da Silva <sup>2</sup>, SANTOS; Adson Sousa <sup>3</sup>, MONTEIRO; Bruno Moura <sup>4</sup>, MELO; Waldjânio de Oliveira <sup>5</sup>**

### RESUMO

Objetivou-se comparar o desempenho produtivo de bovinos de acordo com grupo genético e peso de entrada no confinamento no município de Paragominas-PA. Utilizou-se 390 bovinos machos inteiros contemporâneos com média de 20 meses, pertencentes a dois grupos genéticos: o primeiro por animais da raça Nelore (n=280), com média de 20 meses; e o segundo por animais ½ Aberdeen Angus ½ Nelore (n=130). Foram mantidos em confinamento durante 100 dias. Inicialmente permaneceram em descanso por um período de 24 horas, recebendo apenas silagem de milho *ad libitum*. Posteriormente foram pesados e destinados aos currais de engorda, conforme a raça e peso total do lote, partindo dos mais pesados para os mais leves, seguindo a sequência dos currais. Os animais foram submetidos as mesmas condições de alimentação, sendo a dieta constituída por silagem de milho e o concentrado composto por sorgo juntamente com um núcleo proteico mineral aditivado, adicionado e misturado na proporção de 85:15 respectivamente. Foram distribuídas pelo vagão forrageiro em quatro arraçoamentos diários sem distinção entre os currais de engorda em quantidade pré-estabelecida mais adequação conforme observação diária do escore no cocho antes do primeiro trato, crescendo ou reduzindo de 5 a 10% do volume em relação ao tato do dia anterior. Os dados foram apresentados como média e erro padrão da média (média±EPM) e analisados por meio do programa estatístico SAS 9.3. Utilizou-se como variáveis classificatórias os grupos genéticos (Nelore vs. Cruzados), peso a entrada (Leves vs. Pesados), assim como a interação entre eles (Raça\*Peso). Observou-se que não houve diferença significativa entre o custo de compra e o peso de entrada quando comparamos Cruzados Leves (314,7 kg) vs. Nelore Leves (313,5 kg). Porém, ao final do processo os animais Cruzados Leves ganharam 0,4 kg/dia a mais que os animais Nelores Leves, o que representa 35,2 kg/animal de superioridade, além de apresentarem um custo por @ produzida menor (R\$ 303,7 versus R\$ 382,7). Desta forma, os animais Cruzados Leves ganharam em média 1,2@ a mais que os Nelore, com menor custo por arroba (@) produzida, representando para o produtor um lucro líquido e um retorno do capital maior que o Nelore. Quando se trata da comparação entre Cruzados Pesados x Nelores Pesados também não se notou diferença significativa entre o custo de compra e o peso de entrada. Neste caso, o ganho de peso diário foi parecido, gerando diferença apenas no número de @ ganhas ao final do processo, em que os Cruzados ganharam em média 0,4@ a mais que os Nelore. No entanto, mesmo com desempenhos

<sup>1</sup> graduando em zootecnia - UFRA campus Paragominas, marcoscavalcante1709@gmail.com

<sup>2</sup> Pós graduanda- FZEA USP, lobatosms@gmail.com

<sup>3</sup> Engenheiro Agrônomo -Sicredi Paragominas , adson.engagro@gmail.com

<sup>4</sup> Docente -UFRA Belém, bmmonteiro@ufra.edu.br

<sup>5</sup> Zootecnista - UFRA campus Paragominas, waldjaniomelo@zootecnista.com.br

parecidos nesta categoria de peso, os animais Cruzados Leves e Pesados foram mais eficientes em converter alimento em peso e apresentaram menor custo por @ produzida. Ainda assim, os Cruzados Pesados apresentaram lucro líquido 18,7% maior que os Nelore e, conseqüente, maior retorno do capital investido. Conclui-se que animais ½ Nelore ½ Angus obtiveram melhor desempenho produtivo, enquanto os animais Nelore apresentaram maior custo de produção dentro do confinamento. Independente do peso a entrada, o retorno do capital investido foi o mesmo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição e produção de ruminantes, eficiência produtiva, viabilidade econômica